



Cuidados para manter a qualidade do leite no verão

PÁGINA 08

**Como diminuir as
perdas na produção
da silagem de milho?**

PÁGINA 04

**Dia 20 de março tem
Assembleia Geral
na Coopersete**

PÁGINA 07

**Leite: Perspectivas
de mercado para
os próximos meses**

PÁGINA 12

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



**NITRO GAMBA
NITROSIN 500 ML**

De: R\$ 42,00

PARA: **R\$ 31,00**



**SHAMPOO PROCANINE
FRAGRÂNCIAS**

De: R\$ 13,00

PARA: **R\$ 9,70**



**BRAVECTO 1000 MG
20 A 40KG**

De: R\$ 215,00

PARA: **R\$ 181,00**



**SHAMPOO
EQUINOS/BOVINOS
CALBOS 1 LT**

De: R\$ 25,50

PARA: **R\$ 21,00**



**FORCYL INJETAVEL
50 ML**

De: R\$ 229,00

PARA: **R\$ 193,00**



DA BOLD 5 LT

De: R\$ 132,00

PARA: **R\$ 110,50**



BRAITE HERBAL 5LT

De: R\$ 356,00

PARA: **R\$ 299,00**



**TOLFEDINE CS
INJETAVEL 100ML**

De: R\$ 125,00

PARA: **R\$ 97,00**



EVOL 400 ML

De: R\$ 195,00

PARA: **R\$ 163,00**



**SIOLTRATO EVOLUTION
LIOFILIZADO 100 GR**

De: R\$ 172,00

PARA: **R\$ 127,00**



IVOMEK GOLD 1000 ML

De: R\$ 700,00

PARA: **R\$ 585,00**



LUTALYSE 30ML

De: R\$ 65,00

PARA: **R\$ 58,50**

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

**COOPERATIVA REGIONAL
DE PRODUTORES RURAIS
DE SETE LAGOAS LTDA -
COOPERSETE**

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Marcelo Azeredo Barbosa

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Eduardo José Batista
Maciel, Helvécio Marques, Ilacir
Pereira de Amorim, Celso Aparecido
Oliveira, Ernane Gonçalves de Paula
e Waldir Botelho. **Suplentes:** Marcos
Adão da Silva, Edmilson Lourenço de
Freitas e Túlio Márcio Da Silva Pereira
Filho.

CONSELHO FISCAL

Titular: Adilson Guimarães
Capanema, José Aroudo de Paula e
Antônio Fortunato Martins. **Suplentes:**
Ednaldo dos Santos Tavares, André
Luiz dos Anjos Fonseca e Maria
Elizabeth Cristeli.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ),
Guilherme Viana (Jornalista –
Embrapa Milho e Sorgo), Jadir
Maurício Lanza Rabelo (Presidente
Sindicato Rural), José Joaquim
Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo
Guimarães (Jornalista – Cooperse),
Maria Celuta Machado Viana
(Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz
de Melo (Produtor Rural - Cooperse),
Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador
– Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane
Cristelli (Agrônoma - Cooperse)
e Walfrido Albarnaz (agrônomo
extensionista - Emater).

Tiragem: 1.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PRODUÇÃO E EDITORAÇÃO:
CNPJ: 28.931.334/0001-06
WhatsApp: (31) 99901-2327

Impressão:
Gráfica Formato
Telefone: (31) 99268-8559.

**A Revista COOPERANDO
não se responsabiliza
pelas matérias assinadas.**



■ **Mauro**



■ **Marcelo**



■ **Maurílio**

Assembleia em março

Fazer parte de uma cooperativa é uma decisão estratégica para o produtor de leite que busca segurança, crescimento e valorização do seu trabalho. No sistema cooperativista, cada associado tem acesso as melhores condições de mercado, insumos a preços mais justos e suporte técnico para aprimorar a produção. A união dos produtores fortalece a representatividade política do setor e proporciona negociações mais vantajosas junto aos fornecedores.

2025 foi um ano difícil para os produtores de leite. O preço pago pela matéria prima não foi satisfatório. Isso, entre outros fatores, decorrente da competição com produtos importados – leite em pó e outros – de países do Mercosul. Como entidade de classe, atuamos politicamente para amenizar a situação.

2026 melhorou um pouco e devemos ter alguma estabilidade no decorrer do ano. De forma indireta, para amenizar as despesas na fazenda, nossos armazéns estão bem estocados de mercadorias e insumos como adubos, herbicidas e sementes, com preços competitivos.

Em 20 de março teremos nossa Assembleia Geral Ordinária. Associado, participe da reunião. Lá você tem voz ativa e participa coletivamente da responsabilidade de administrar a Cooperse. Democraticamente, independentemente da quantidade de leite entregue, todos são iguais, com direito a voto.

Forte abraço!

**Mauro Figueiredo
Marcelo Azeredo
Maurílio Vaz de Melo**

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

TRATORLAGOS
PEÇAS PARA TRATORIS E IMPLEMENTOS
DESDE 1992 CUIDANDO DO SEU EQUIPAMENTO AGRÍCOLA.
MASSEY FERGUSON, FORD, VALMET, CBT E OUTROS
☎ 31 3771-1946 ☎ 31 3771-6853 ☎ 31 3773-5496 📞 31 98373-1184
📍 Av. Dr. Renato Azeredo, 931 - Piedade, Sete Lagoas - MG

Como diminuir as perdas na produção da silagem de milho?

Dicas práticas da colheita à vedação

■ O ponto de colheita é determinado no teor de matéria seca da planta

Fevereiro marca o início do período de colheita de milho para silagem, principal cultura utilizada para a produção desse volumoso na pecuária brasileira. Com o início do pico da colheita, as fazendas intensificam seu cronograma operacional para converter o investimento feito na safra em volumoso de qualidade, garantindo a segurança nutricional do rebanho durante a entressafra e mantendo a estabilidade da produção animal ao longo do ano.

A silagem, especialmente a de milho, é um alimento de alto custo de produção e, por isso, deve ser confeccionada com máximo cuidado. Para isso, é indispensável um bom planejamento, que envolva desde o preparo correto do solo, a escolha da semente, o manejo da lavoura, a determinação do ponto ideal para a colheita, a regulação do corte e tamanho das partículas, o enchimento, compactação e, por fim, a vedação do silo, que podem resultar em

perdas invisíveis, comprometendo a qualidade nutricional e a rentabilidade do negócio.

Após a condução adequada da lavoura, chega-se ao momento decisivo da colheita. A determinação do ponto de colheita é baseada, principalmente, de acordo com o teor de matéria seca da planta, podendo apresentar pequenas variações em função das condições climáticas e da logística da propriedade. De modo geral, recomenda-se que a colheita seja iniciada quando a planta apresenta entre 32% e 35% de matéria seca, intervalo considerado ideal para a produção de silagem de milho. Outro fator igualmente importante é o tamanho das partículas no momento da colheita, que deve ser suficiente para permitir uma boa compactação e a expulsão do oxigênio, além de manter a fibra efetiva necessária para a ruminação. Para isso, os equipamentos utilizados na ensilagem devem ser regulados.

Com o tamanho de partícula

corretamente ajustado, cria-se a condição necessária para uma compactação eficiente, etapa que se concretiza durante o enchimento do silo. Nesta etapa, o material deve ser espalhado em camadas finas e uniformes, formando uma rampa suave, para que o peso do trator consiga eliminar os bolsões de ar. O silo deve ser enchido o mais rápido possível (idealmente em até 3 dias para silos médios), sempre respeitando a capacidade de compactação do trator, para que a velocidade da colheita no campo não ultrapassar a compactação no silo. Na etapa final do enchimento, o topo deve ser levemente arredondado para que a água chuva escorra para as laterais.

Após a compactação, o silo deve ser bem vedado para impedir a entrada de oxigênio e água da chuva. Recomenda-se o uso de lona dupla face de polietileno de boa qualidade, com o lado branco voltado para cima e o preto para baixo, além do

fechamento em formato de “envelope”, fazendo dobras nas sobras da lona, garantindo melhor vedação.

Para evitar perdas após o fechamento, é importante manter o silo sempre protegido contra a entrada de animais que possam danificar a lona. Além disso, é importante assegurar o correto escoamento da água da chuva ao redor da estrutura, prevenindo infiltrações e perdas na silagem. Depois de todo o trabalho e dos recursos investidos na produção da silagem, não faz sentido permitir perdas por falhas simples, como rasgos na lona provocados por animais ou pela entrada de água da chuva.

Seguindo essas recomendações, o produtor aumenta significativamente as chances de obter uma silagem de alta qualidade!

Para mais informações entrar em contato por e-mail: fernanda.gomes@epamig.br ou manoel.rozalino@ufu.br

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

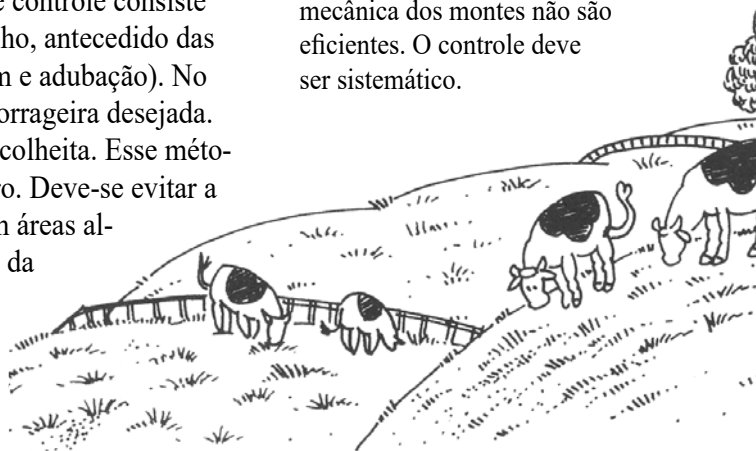


Como controlar o sapé e o rabo-de-burro nas pastagens? Em área de sapé faz-se a sua queima antes da aração?

O sapé e o rabo-de-burro são espécies de plantas invasoras muito comuns na Região Central do Brasil. São espécies agressivas que se multiplicam com facilidade. O rabo-de-burro pode ser controlado arrancando as touceiras que surgem isoladamente nas pastagens. Esse processo deve ser repetido por alguns anos, sempre antes da floração dessa invasora, impedindo sua disseminação. Para controlar o sapé, que domina totalmente uma determinada área, pode-se utilizar aração ou herbicida, com posterior plantio de uma gramínea forrageira que promova boa cobertura do solo. Outra alternativa de controle consiste no plantio de uma cultura anual, como, por exemplo, o milho, antecedido das práticas agrônômicas necessárias (preparo do solo, calagem e adubação). No segundo ano, já é possível semear, junto com a cultura, a forrageira desejada. Dessa forma, a pastagem já estará formada por ocasião da colheita. Esse método pode ser usado também para o controle do rabo-de-burro. Deve-se evitar a superlotação das pastagens para impedir a reinfestação. Em áreas altamente infestadas com sapé, a queima deve ser feita antes da aração, com a finalidade de eliminar a macega (forragem madura no campo, com valor nutritivo e consumo baixos) e facilitar esta prática.

Como erradicar os cupinzeiros das pastagens?

Os cupins preferem solos ácidos, com pH na faixa de 4 a 5,5. Portanto, a calagem de áreas com grandes infestações reduz a população destes insetos, que migrarão para outras regiões. O controle biológico encontra-se, ainda, em fase de pesquisa. A utilização de fungos é promissora, mas apresenta dificuldades de aplicação. Pode-se fazer o controle preventivo com inseticidas aplicados nas covas ou sulcos, antes do plantio, mas a economicidade do método é discutível quando se trata de pastagem. O uso de formicidas nos cupinzeiros é uma das formas mais comuns de combate. Nesse caso, localiza-se o montículo e com uma sonda de ferro vai se perfurando sua carapaça, até atingir as zonas mais moles dentro do montículo. Os produtos a utilizar podem ser as mesmas iscas granuladas usadas para combater formigas ou fosfina, (fosfato de alumínio). O fogo e a destruição mecânica dos montes não são eficientes. O controle deve ser sistemático.



Calcário na água da sua casa?

Nós temos a solução!

Filtro Central de Água com Abrandador de Calcário

- Garantia de 03 anos
- Sem manutenção
- Elimina o calcário da sua água
- Água filtrada em todos pontos da casa

12x R\$ 379,00 instalado

(31) 99592-1292 www.sollazer71.com.br

RAILOC

**Andaimes
Escoramentos
Máquinas**

3774-1818



tempoverde.agr.br





2 anos, 1 mês e 15 dias nas patas do Mangalarga



A vida está passando. Meu tempo está cada vez menor. 71 anos eu vivi. Já gastei, quantos anos me resta não sei. Daqui pra frente as despedidas são cada vez mais constantes e dolorosas. Vou procurando viver o tempo que me resta, não apenas sobreviver, cuidando da saúde, da família e de meus amigos, fazendo isso vivendo. Quem sabe daqui um tempo serei só uma foto na estante lá da roça. Quero fazer essa foto valer boas lembranças, destas belas trilhas que cavalgamos juntos. Os amigos me perguntaram: “Como é que você está?” Eu tirei um tempo do meu tempo pra passar um tempo com o dono do tempo enquanto há tempo. Pois não posso perder a ousadia de tentar ser feliz todos os dias.

Ali na roça, recordávamos. À tarde crepusculava em azul médio-escuro no final do dia. Na TV anunciavam a correria dos grandes centros. Cá na roça, o tempo vai seguindo na mesma toada. Marcha de tropa de carga, légua por hora, lua e sol na mesma, a rota marcando devagar, dia, mês e ano... dia, mês e ano... Pensamentos em carreira de bicho do mato. Pretendo ocupar minha cabeça com boas lembranças.

Olhem esta foto, cavaleguei com eles. 34 anos já se passaram, na ocasião, 07 de fevereiro de 1992, três sessentões iam chegar em Sete Lagoas. Ficamos atentos à data. E no dia 7 de fevereiro, o saudoso Luciano França e eu selamos o cavalo tordilho Cerqueiro, e o Preto do Léo. Montamos lá no Pião, fomos encontrar com 3 famosos cavaleiros que tinham partido da capital São Paulo, cavalgando. Foram ao Arroio Chuí no extremo sul do Brasil, o destino deles era Oiapoque no extremo norte do Brasil.

Caía uma chuva fina e continuada, mas estávamos protegidos pelas capas 3 coqueiros (a 2 coqueiros também resolve) e perneiras recém ajeitadas na Selaria Sete. Após o encontro, almoço no Engenho, arreata de primeira, mantas protetoras de lombo. Animais muito bem tratados, cavalgavam, divulgando garanhões da raça Mangalarga Marchador. Dois animais pra cada, total de seis cavalos e um burro emprestado em Betim, onde um dos cavalos adoeceu.

Final de tarde entraram em Sete Lagoas. Com os três cavaleiros, Zé Reis, Pedro e Jorge, cavalgavam, o saudoso Luciano França, o saudoso Gustavo, Neto da Peroba, Rogerão, Jujú, Turíba, Maury

Moreira e Reinaldo Pessoa. No Parque de Exposições JK registrou a pata de um dos cavalos e a sola da bota de um dos cavaleiros, no concreto. Despediram, seguiram em frente.

Em Brasília um cavalo adoeceu, ficou aos cuidados dos veterinários do regimento de cavalaria, Dragões da Independência, o Chevette cavalo da cavalaria seguiu com eles. Após algumas semanas bem dilatadas, o cavalo já recuperado foi levado por um caminhoneiro que foi buscar um gado na região que estavam os famosos sessentões. O cavalo Chevette e o burro, seguiram com eles até São Paulo.

Iniciaram em São Paulo, cavalgaram até o Arroio Chuí, voltaram passaram por Minas Gerais, Sete Lagoas, foram ao extremo norte em Oiapoque. Cavalgaram retornando à São Paulo. A princípio era previsto 14 mil km, cavalgaram mais de 19 mil km. Passaram em 20 estados e o distrito federal, 372 municípios. Essa empreitada entre 25/05/1991 a julho de 1993. 1.080 troca de ferraduras, 60 mil quilos de ração. Entraram para o Guiness Book o livro dos records.

Procurando Fazer o melhor com as condições que temos, vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando...

ASSEMBLEIA GERAL

Dia 20 de março tem Assembleia da Coopersete

A Coopersete realizará no dia 20 de março de 2026, uma sexta-feira, em primeira convocação às 12 horas, a sua Assembleia Geral Ordinária (AGO) anual. Na pauta, Prestação de contas do Conselho de Administração; Destinação das sobras do exercício anterior; Eleição dos membros do conselho fiscal para o período de 2026 a 2027, além de outros assuntos de interesse da entidade. Acontecerá no auditório da Coopersete, localizado na Praça Barão do Rio Branco, 48, em Sete Lagoas.

Uma cooperativa é uma baseada na união e na participação ativa de seus membros. As decisões tomadas na Assembleia influenciam diretamente o futuro da instituição e, consequentemente, impactam a vida de cada associado. Estar presente significa exercer o direito de voz e voto, garantindo que os recursos sejam bem administrados e que os rumos da entidade estejam alinhados aos interesses de todos. Associado, participe, opine e ajude a construir o futuro ainda da nossa Coopersete.



COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS
DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSETE

CNPJ: 24.989.477/0001-00
Rua Doutor Ulisses Vasconcelos, 18 - Centro
35700-030 - Sete Lagoas - MG

Insc. Estadual: 672.044.576-0045
Tel.: (031) 3779.2350
Fax.: (031) 3779.2351

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - 2026 EDITAL

O Presidente da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda. - "COOPERSETE", no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, artigo 39, letra "n", convoca os associados desta Cooperativa para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** que se realizará no dia 20 de março de 2026, sexta-feira, no Auditório da COOPERSETE na Praça Barão do Rio Branco, 48, Centro, Sete Lagoas, MG, em **primeira convocação às 12 horas** com a presença de 2/3 do número de associados; em **segunda convocação às 13 horas** com a presença de metade mais 1 do número de associados; ou ainda, em **terceira e última convocação às 14 horas** com a presença de, no mínimo, 10 associados, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) Prestação de contas do Conselho de Administração, compreendendo o relatório da gestão, balanço e demonstrativo das sobras, bem como parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2025;
- 2) Destinação das sobras apuradas;
- 3) Determinação do valor das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- 4) Fixação dos honorários do Presidente e dos Diretores Financeiro e Comercial;
- 5) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o período 2026/2027;

Observações:

- a) Para efeito de quórum o número de associados em 31/12/2025 era de **1001**.
- b) O número de associados com direito a voto, de acordo com o artigo 6º, inciso I, do Estatuto Social, é de **62**, conforme relação afixada nos quadros de aviso da COOPERSETE.

Sete Lagoas, 15 de fevereiro de 2026.

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSETE
MÁRIO DE MELLO FIGUEIREDO
DIRETOR/PRESIDENTE

**Não é só ter um cartão
aceito no mundo todo.
É ter com quem contar.**

Ana Castela, cantora

Peça seu cartão
Sicredi.

Abra sua conta.

Segurança, praticidade e uma série de vantagens para o seu dia a dia. Ter um Cartão Sicredi é poder fazer suas compras pelo smartphone e organizar a sua vida financeira com as principais carteiras digitais do mercado, além de contar com a segurança dos cartões virtuais em todas as transações online.

Não é só dinheiro.
É ter com quem contar.

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 / Ouvidoria - 0800 646 2519

Sicredi

Cuidados essenciais para manter a qualidade do leite no verão

O mês de fevereiro impõe desafios importantes à produção leiteira. Calor intenso, alta umidade e chuvas frequentes criam um ambiente favorável à queda da qualidade do leite, exigindo atenção redobrada do produtor em todas as etapas do processo produtivo. Nesse período, manter bons índices de qualidade não depende apenas de genética ou alimentação, mas, principalmente, de manejo, higiene e rapidez no resfriamento do leite.

O estresse térmico é um dos principais fatores que afetam a qualidade da matéria-prima durante o verão. Vacas submetidas a temperaturas elevadas reduzem o consumo de matéria seca, o que impacta diretamente a produção e a composição do leite, com queda nos teores de gordura e proteína. Além disso, o estresse térmico compromete o sistema imunológico dos animais, aumentando a susceptibilidade a mastites, especialmente as de origem ambiental, comuns nessa época do ano.

O conforto animal deve ser encarado como uma ferramenta direta de melhoria da qualidade do leite. Sombras naturais ou artificiais, ventilação adequada, acesso irrestrito à água limpa e fresca e manejo que evite longos períodos de espera antes da ordenha ajudam a minimizar os efeitos do calor. Pequenas melhorias no ambiente refletem em maior bem-estar, menor incidência de doenças e leite de melhor qualidade no tanque.

Outro ponto crítico em fevereiro é a higiene na ordenha. O excesso de lama nos piquetes, corredores e áreas de espera favorece a contaminação dos tetos, elevando os riscos de aumento da Contagem Bacteriana Total. A rotina de ordenha precisa ser rigorosamente seguida, com atenção especial ao pré-dipping, tempo de ação do produto, secagem correta dos tetos com papel descartável e descarte dos primeiros jatos. O pós-dipping continua sendo indispensável para a proteção do teto após a ordenha.

O resfriamento rápido do leite é um dos fatores mais determinantes para a preservação da qualidade no verão. O leite deve atingir a temperatura de quatro graus no menor tempo possível após a ordenha. Em fevereiro, problemas como quedas de energia, sobrecarga dos tanques e falhas de manutenção tornam-se mais frequentes. Por isso, é fundamental realizar revisões periódicas nos equipamentos e garantir a correta limpeza do tanque.

A mastite merece atenção especial nessa época do ano. As mastites ambientais tendem a aumentar devido à umidade e à maior presença de microrganismos no ambiente. Manter camas secas, melhorar a drenagem das áreas de descanso e monitorar regularmente a Contagem de Células Somáticas são práticas essenciais. O acompanhamento da CCS deve ser visto como ferramenta de gestão.



■ Pequenas melhorias no ambiente refletem em maior bem-estar, menor incidência de doenças e leite de melhor qualidade no tanque

Restaurante TIBRENO
Seu cantinho de sabor e alegria

Bateu aquela fome e hora de ir para o TIBRENO

- Porções
- Comida caseira
- Cerveja gelada
- Tira gosto

SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS Sete Lagoas | FAEMG SENAR

Encontre a Revista **COOPERANDO** em www.cooperando.agr.br

Dicas simples de manejo para o produtor no mês de fevereiro



- Evite deixar as vacas esperando na sala de ordenha por longos períodos, especialmente sob sol ou calor excessivo.
- Garanta água limpa, fresca e em quantidade suficiente nos piquetes e próximo à ordenha.
- Mantenha corredores, áreas de espera e entradas da ordenha livres de lama sempre que possível.
- Revise o funcionamento do tanque de resfriamento e do termostato ao menos uma vez por semana.
- Nunca misture leite quente com leite já resfriado por longos períodos.
- Troque regularmente as soluções de pré-dipping e pós-dipping.
- Observe diariamente os tetos e descarte imediatamente vacas com sinais de mastite clínica.
- Limpe bem o tanque e os equipamentos após cada coleta.
- Utilize os resultados de CCS e CBT como ferramenta de correção, não apenas de controle.

**NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.**

TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.

(31) 3774-7966  **99567-0593**

IRRIGAÇÃO

 **Manual e Automatizada**
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 **SICOOB**
Credisete

MANGSETE
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

FORNECEDORES

MAIORES

produtores no mês de JANEIRO/26

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Hugueete Emiliene Noronha Guarani.....	1.207.035	38.937
002 Mauro Antônio Costa de Araújo.....	842.754	27.186
003 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	173.893	5.609
004 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	137.396	4.432
005 Ilacir Pereira de Amorim	62.661	2.021
006 Maria do Carmo de Oliveira	60.892	1.964
007 Agropecuária Teixeira Machado Ltda.....	59.470	1.918
008 Adilson Guimarães Capanema.....	50.786	1.638
009 Ivan Leão Franca	50.786	1.638
010 Adão Geraldo Bastos de Sena	45.995	1.484
011 Flávio Lisboa Peres	37.671	1.215
012 Epamig.....	35.531	1.146
013 Flávio Bittencourt Tavares.....	31.493	1.016
014 Maurílio Vaz de Melo	31.248	1.008
015 Celso Aparecido de Oliveira.....	25.405	820
016 Edmilson Lourenço de Freitas.....	21.392	690
017 Sérgio França Leão	20.906	674
018 Edson Lourenço de Freitas	19.276	622
019 Sylvio Romero Perez de Carvalho	18.835	608
020 Eymard Timponi Franca	18.707	603
021 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	16.539	534
022 Marcelo Azeredo Barbosa	11.692	377
023 Carlos Liboreiro Filho	8.323	268
024 Olavo Martins Figueiredo	8.118	262
025 Espólio de Vera Campolina Marques.....	7.908	255
026 Antônio Edésio Martins de Figueiredo	7.445	240
027 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.130	230
028 Vera Lúcia Brandão Costa.....	6.831	220
029 Felipe César Viana Oliveira e/ou	6.294	203
030 Alexandre Lopes Lacerda.....	6.059	195
031 Arísio Alves Franca	5.807	187
032 Ednaldo dos Santos Tavares.....	5.782	187
033 Hélio Pereira de Avelar.....	5.669	183
034 Eliana Viana Oliveira	5.348	173
035 José Aroudo de Paula.....	4.399	142
036 Ivan Moreira Braga	3.894	126
037 Geraldo José Duarte de Paula.....	3.788	122
038 Alcides Gonçalves de Souza.....	3.784	122
039 Júlio César Duarte de Paula.....	3.575	115
040 Clóvis Paulino Dornelas	3.420	110
041 Eduardo José Batista Maciel.....	3.304	107
042 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho.....	3.292	106
043 Ernane Gonçalves de Paula	3.287	106
044 Moacir Moreira Bruno	3.248	105
045 Nelson Oliveira Santos	3.189	103
046 Honório Gontijo de Lacerda	3.118	101
047 Geraldo Elísio Viana.....	3.093	100
048 Delvo Martins Figueiredo.....	3.002	97
049 Lúcio Eugênio Viera	2.906	94
050 Aparecida Moreira Cota Cruz	2.833	91

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com as melhores bonificações - JANEIRO/26

PRODUTOR.....	R\$
Agropecuária Teixeira Machado Ltda.....	0,2814
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga..	0,2664
José Nogueira Guimarães	0,2589
Vera Lúcia Brandão Costa	0,2578
Maria do Carmo de Oliveira	0,2527
Adão Geraldo Bastos de Sena	0,2486
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	0,2463
Ivan Leão Franca	0,2396
Eduardo José Batista Maciel.....	0,2315
Olavo Martins Figueredo	0,2179
Marcelo Azeredo Barbosa	0,2099
Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	0,2045
Nelson Oliveira Santos	0,1893
Aparecida Moreira Cota Cruz	0,1888
Flávio Bittencourt Tavares.....	0,1781
Epamig.....	0,1770
Celso Aparecido de Oliveira.....	0,1735
Maurílio Vaz de Melo	0,1708
Espólio de Geraldo Vazante	0,1336
Ilacir Pereira de Amorim	0,1044
Espólio de Múrcio José Silva	0,0911
Roxane Alves Franca	0,0673


TRATOR 7
SOCIEDADE MANTINI & MACIEL

PEÇAS PARA TRATORES

Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros

Implementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594

Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

NITROGÊNES

DISTRIBUIDORA DE NITROGÊNIO E PRODUTOS PARA INSEMINAÇÃO



QUALIDADE E CONFIANÇA EM NITROGÊNIO LÍQUIDO

 **(31) 99566-8429**

 **@nitrogenes_nl2**

 **nitrogenes.dr@gmail.com**

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores com melhores CBT - JANEIRO/26

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Adão Geraldo Bastos de Sena	45.995	4.472
Maurílio Vaz de Melo	31.248	4.899
Flávio Bittencourt Tavares	31.493	5.477
Mauro Antônio Costa de Araújo	842.754	5.916
Celso Aparecido de Oliveira	25.405	6.481
Felipe César Viana Oliveira e/ou	6.294	6.481
Eliana Viana Oliveira	5.348	6.481
Eduardo José Batista Maciel	3.304	7.000
Sylvio Romero Perez de Carvalho	18.835	7.071
Maria do Carmo de Oliveira	60.892	7.483
Mauro Pereira da Silva	934	8.485
Marinho Mendes Moreira da Silva	932	8.485
Ivan Leão Franca	50.786	8.832
Luiz Antônio Bernardino de Souza	772	9.487
Aparecida Conceição Moreira Cota Cruz	2.833	9.487
Marcos Adão da Silva	2.653	10.392
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	137.396	10.392
Ednaldo dos Santos Tavares	5.782	10.954
Fidéliz Diniz Costa	1.462	11.832

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores com melhores CCS - JANEIRO/26

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCSVera
Maria Elizabeth Cristeli	1.338	50.000
Espólio de Múrcio José Silva	871	101.366
Delvo Martins Figueiredo	3.002	135.000
Luiz Antônio Bernardino de Souza	772	152.381
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	7.445	152.735
Nelson Oliveira Santos	3.189	156.853
Helvécio Marques	2.460	174.052
Geraldo Pereira dos Santos	623	178.000
Olavo Martins Figueiredo	8.118	180.449
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.600	180.449
Geraldo Magela Ferreira Franca	1.603	203.258
Celso Aparecido de Oliveira	25.405	210.043
Felipe César Viana Oliveira e/ou	6.294	210.043
Eliana Viana Oliveira	5.348	210.043
Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	16.539	214.867
Geraldo José Duarte de Paula	3.788	220.579
Mauro de Melo Figueiredo	2.036	225.000
Marcelo Azeredo Barbosa	11.692	225.000
Caetano Rodrigues Barbosa	140	225.000
Teodoro Rodrigues Barbosa	140	225.000

MATÉRIA GORDA

Produtores com melhores MG - JANEIRO/26

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Vera Lúcia Brandão Costa	6.831	4,74
Agropecuária Teixeira Machado Ltda.	59.470	4,45
Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	7.908	4,29
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	137.396	4,25
Ilacir Pereira de Amorim	62.661	4,17
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	3.292	4,15
Nelson Oliveira Santos	3.189	4,13
José Nogueira Guimarães	984	4,12
Mauro Pereira da Silva	934	4,10
Marinho Mendes da Silva	932	4,10
Aparecida Conceição Moreira Cota Cruz	2.833	4,08
Ivan Leão Franca	50.786	4,08
Maria do Carmo de Oliveira	60.892	4,06
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	173.893	4,05
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.130	4,05
Helvécio Damião de Oliveira	1.824	3,99
Eduardo José Batista Maciel	3.304	3,93
Luiz Nei Pereira da Silva	1.436	3,88
Alessandra Pereira Ramos da Silva	1.292	3,88

PROTEÍNA TOTAL

Produtores com melhores PT - JANEIRO/26

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	7.908	3,74
Olavo Martins Figueiredo	8.118	3,62
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.600	3,62
Vera Lúcia Brandão Costa	6.831	3,62
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	7.445	3,60
José Nogueira Guimarães	984	3,58
Helvécio Damião de Oliveira	1.824	3,54
Espólio de Múrcio José Silva	871	3,53
Maria do Carmo de Oliveira	60.892	3,51
Ivan Moreira Braga	3894	3,44
Hélio Pereira de Avelar	5.669	3,43
Flávio Guimarães da Rocha	2.510	3,42
Geraldo José Duarte de Paula	3.788	3,40
Delvo Martins Figueiredo	3.002	3,39
Pedro Elysio Freitas Figueiredo	2.507	3,39
Júlio César Duarte de Paula	3.575	3,39
Carlos Liboreiro Filho	8.323	3,38
Mauro Antônio Costa de Araújo	842.754	3,37
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	137.396	3,37
Eduardo José Batista Maciel	3.304	3,37

CURSOS SUPERIORES

ENGENHARIA AGRONÔMICA
ENGENHARIA AMBIENTAL
ADMINISTRAÇÃO RURAL
AGRICULTURA
PAISAGISMO E JARDINAGEM
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO
SANEAMENTO AMBIENTAL

GESTÃO AMBIENTAL
PECUÁRIA
BIOMEDICINA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO
AGRONOMIA



**Parceiro
AVANCE**

Sete Lagoas – Fone: (31) 3771-5554 | 99809-8180
Gestor Prof. Mestre Carnot Guedes

Perspectivas de mercado para os próximos meses e para 2026

A situação atual do preço do leite pago ao produtor no Brasil segue sendo desafiadora, refletindo um ciclo de queda que se estendeu ao longo de 2025 e se mantém no início de 2026. Segundo dados consolidados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq-USP), o valor médio do litro de leite ao produtor acumulou uma redução real de cerca de 25,8% em 2025, registrando nove meses consecutivos de queda no campo.

Esse comportamento reflete um desequilíbrio entre oferta e demanda no mercado interno, com a produção nacional crescendo de forma consistente, ao mesmo tempo em que a absorção pelo processamento não acompanhou o ritmo. A coleta

formal de leite no país registrou aumentos significativos ao longo do ano passado, impulsionada por investimentos e condições climáticas favoráveis, o que ampliou ainda mais a disponibilidade de matéria-prima.

Outro fator que pesa sobre os preços é o alto volume de estoques de derivados lácteos nas indústrias e a competição com produtos importados, sobretudo leite em pó e derivados vindos de países do Mercosul. Esse cenário de oferta confortável para laticínios limita o poder de barganha do produtor na hora da negociação do preço.

Apesar da queda dos preços ao produtor, os custos de produção, especialmente com nutrição animal e insumos, não recuaram na mesma proporção em

muitas regiões, comprimindo as margens no campo e desafiando a sustentabilidade econômica da atividade.

Alguns relatórios sugerem que há chance de equilíbrio maior entre oferta e demanda ao longo do ano, o que poderia resultar em repique moderado nos valores pagos ao produtor, especialmente se a demanda interna por lácteos se fortalecer ou se houver ajustes significativos nas importações. A tendência observada globalmente de oferta acima da demanda também não favorece aumentos expressivos de preços no curto prazo.

As perspectivas para o preço do leite ao produtor ao longo de 2026 são de moderação e possível leve recuperação, mas ainda sob significativa incerteza.

Diversos analistas e levantamentos de mercado indicam que o excesso de oferta global e doméstica, associado a estoques elevados, deve continuar pressionando os preços no curto prazo, com um mercado mais lateralizado a baixista pelo menos até o primeiro semestre.

Para o produtor de leite brasileiro em 2026, o foco está em estabilizar os preços e buscar eficiência de gestão no campo do que esperar grandes saltos de valorização imediata. A combinação de maior equilíbrio de oferta/demanda, ajustes no comércio exterior e fortalecimento da cadeia interna pode dar suporte a preços um pouco mais firmes ao longo do ano, embora os desafios de rentabilidade persistam.



tempoverde.agr.br

mármore granito ardósias

GRANLAGOS MARMORARIA

(31) 3773-4079
(31) 3771-3223

Rua Equador, 61 - Progresso - Sete Lagoas (MG)

Orientações ao produtor

■ A agrônoma Jéssica Batista Oliveira está atuando em parceria com a Coopersete na orientação técnica aos associados e planejamento no plantio de lavouras, interpretação de análises de solos etc. “Meu trabalho é entender as necessidades dos produtores e indicar as melhores estratégias de manejos agrícolas”, explica. Com as orientações da profissional, muitos produtores estão obtendo excelentes resultados. Jéssica pode ser contatada na Coopersete ou através do número de celular: (31) 99807-6685.



REGISTRO



■ O associado e membro efetivo do Conselho Fiscal da Coopersete, José Aroudo de Paula, faleceu dia 5 de fevereiro. Era produtor de leite no distrito de Campo de Santana, no município de Prudente de Moraes. O último registro fotográfico que temos dele foi realizado em novembro, quando da visita do presidente da Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR) Marcelo Candiottto na nossa entidade. Na foto, Marcelo Azeredo, Mauro Figueiredo, Marcelo Candiottto, José Aroudo e Maurílio Vaz.

Estrutura completa para receber sua comitiva de Cavalgada.

📍 **ESTAMOS NA ROTA DAS TRAVESSIAS** 📍

📍 Piquete cercado, sombreado com água corrente; 📍 Coxo coberto; 📍 Curral e piquete próximos à hospedagem; 📍 Embarcador;	📍 Cocheira p/ selaria; 📍 Mangueira para banho na tropa; 📍 Churrasqueira; 📍 Jantar e café da manhã (Opcional); 📍 Roupa de cama e Banho (Opcional).
--	---

Contato: 📞 (31) 98751-0750 • Adriana

@casadagracinhalapinha • @fazendamartins.lapinha
 Estrada Lapinha de Cima, SN, Fazenda Martins • Zona Rural de Lapinha da Serra • Santana do Riacho / MG

SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

ANIMAIS (Bovinos)

■ **Bezerros Sindi** com vacas meio sangue, com média de 5 arrobas. Vendo 20. Tratar com Celso: WhatsApp: 31 99820-2640

■ **VACAS DE FIV** em produção. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007

■ **NOVILHAS DE FIV**. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007

■ **BEZERRAS DE FIV**. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007

■ **BEZERROS**, Vendo por R\$ 350 a arroba. Estão em Fortuna de Minas. Tratar com Marcos Machado. Fone: (11) 98335-3223.

ANIMAIS (Equinos)

■ **MANGALARGA**. Cavalo ou égua, sem registro. Temos potro, adulto, castrado, manso e a amansar. VALOR: R\$ 4.000,00 a R\$ 8.000,00 Estão no município de Pequi/MG R\$ 6.000,00. Tratar com Flávio: (31) 99142-7302. somente WhatsApp.

■ **CAVALO MANGA LARGA**. 3 anos. Marcha Picada. Pai registrado. Mãe de porte grande. Falta amansar. R\$ 7.000. Tratar com Robson. (21) 97226-1824. Somente mensagem.

DIVERSOS

■ **PICADEIRA** TRAMONTINA TRF25. Valor: R\$ 600,00. Tratar

com João Luiz pelo telefone: (31) 98717-9652

■ **11 TUBOS DE IRRIGACAO**. 50 mm. 01 curva 90. 02 conexões para aspersor. 01 Tampão 50 mm. Valor: R\$ 550,00. Tratar com João Luiz pelo telefone: (31) 98717-9652

■ **DMP 2 (DESINTEGRADOR)** com ciclone novo. Nunca usado. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 6.000. Tratar com Alexandre - Fone: 31 99191-3355

■ **DPM-4 (desintegrador)** todo revisado e pintado. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **DPM-2 (desintegrador)** Novo. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **DPM-2 (desintegrador)** usado. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **ENSILADEIRA PINHEIRO PP 47 - 4 facas**. Nova - nunca usada. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **ENSILADEIRA PP 35**. Usada, reformada e pintada. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **ENSILADEIRA** para trator Menta Mit com rodas. Mod Super 40 Usada, em bom estado. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **SILO. A Coopersete está vendendo um silo metal com capacidade para 12 toneladas em perfeito estado de conservação. Pode ser visto onde se encontra, no armazém da Coopersete da Rua Uberlândia. Para mais informações, tratar na Coopersete, com a diretoria.**

IMÓVEIS

■ **VENDO CASA COLONIAL** em Matozinhos. Bairro Bom Jesus. Lote de 360 m². 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 varandas, área de serviço, garagem. R\$ 280 mil. Tratar com Robson. (21) 97226-1824. Somente mensagem.

■ **VENDO CHÁCARA** de 5.000 m² na região do Caboclo, número 30, em Paraopeba/MG; à 5 km da MG-231. Cercada pela frente com tela; pela esquerda com arame liso e cerca viva; pela direita com muro de alvenaria e muro de placa; e fundo com cerca de arame. Cisterna com 4 metros de água e energia elétrica com 110 e 220v pela Cemig. Mais de 60 pés de frutas produzindo; gramado de 230 m² e reserva ambiental de 400 m². BENFEITORIAS: Casa de 285 m² e área de lazer com 117 m². Aquecedor solar para 600 litros. Cô-

modo para ferramentas com base para caixa d'água de 5.000 litros. Tratar com Gil. Fone: (31) 98834-8456

ORDENHADEIRA

■ **ORDENHADEIRA BALDE** AO PÉ. 4 conjuntos. Bomba à vácuo 900 - Marca Delaval. R\$ 6.000. Tratar com Adriana. Fone: (61) 99618-7161.

■ **ORDENHA MECÂNICA** 4 baldes. Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

TRATORES

■ **TRATOR VALTRA 2025** - 400 horas. R\$ 150 mil. Tratar com Zé Maria. Fone: (31) 98410-5600 e 98526-7233.

■ **TRATOR AGRALE 4.100** com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■ **TANQUE DE LEITE 1.750 LITROS** - Em ótimo estado. R\$ 10.000. Tratar com Adriana. Fone: (61) 99618-7161.

■ **TANQUE DE LEITE 1.000 LITROS** - Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

■ **TANQUE ETSCHIED** Techno de 650 litros. Tratar com Débora. Fone: 31 99899-5207.

VEÍCULOS

■ **STRADA** cabine Endurance simples completa! R\$70.900,00 Toda revisada, 4 pneus novos!!! Só pegar e rodar!!! Pego Troca por Palio 1.0 2013 acima! Tratar com Celso Alves. Fone: (31) 9 9676-3827.

VOLUMOSOS

■ **SILAGEM DE MILHO E CANAVIAL** - Vendo. Em Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo. Fone: 31 99204-3422

■ **SILAGEM DE MILHO** de alta qualidade. Está distante 5km da Iveco. R\$ 340/tonelada. Tratar com Paulo. Fone: 31 99631-1966.

■ **SILAGEM DE MILHO** - Vendo. Está próxima de Funilândia. Tratar com Márcio. R\$ 300. Fone: 31 98479-7205

Encontre a Revista **COOPERANDO** em **www.cooperando.agr.br**



PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR

WELLINGTON MATOS

Rural Maps
Topografia e Geotecnologias
Fone/WhatsApp: (31) 99068-1681

Georreferenciamento de Imóveis
Rurais e Urbanos, Topografia, e
Loteamentos. Venda e Aluguel de
GPS RTK e Drones

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI

Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGA E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

VETERINÁRIO

ANTÔNIO HENRIQUE

Celular: (31) 99964-0700

ATENDIMENTO CLÍNICO (1º
SOCORROS EM EQUÍDEOS E
BOVINOS) | CONSULTORIAS
EM FAZENDAS | CURSO DE
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E
BOVINOCULTURA

VETERINÁRIO

TULIO MÁRCIO

Celular: (31) 99986-2969

Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame
andrológico) e fêmeas.

PENSOU CORTINAS, PENSOU CARNOT - Ligue: 3774-6666 ou 3772-1559



Bolo de fubá cremoso

MODO DE FAZER

Coloque todos os ingredientes no liquidificador e bata por alguns segundos. Coloque em uma forma untada e polvilhada com farinha de trigo. Asse em forno quente por 30 a 40 minutos. Quando for tirar do forno, observe se ele está corado, pois fica meio mole. Sirva frio.

INGREDIENTES

4 ovos; 4 xícaras de leite SETE; 3 xícaras de açúcar; 2 colheres de farinha de trigo; 1 xícara e meia de fubá; 2 colheres de manteiga SETE; 100g de queijo SETE ralado; 1 colher de fermento em pó

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$):

■ TRATAR COM:

■ FONES: / /

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.



Fale com a COOPERSE

ARMAZÉM GERAL 1

3779-2370

Compras

3779-2368

98634-6513

compras1@cooperse.com.br

Compras (FAX)

3779-2368

Vestuário

3779-2374

Farmácia

3779-2375 | 3779-2360

3779-2354 | 3779-2373

Agrônomos e Veterinários

3779-2375 | 3779-2385 | 3779-

2373

Vendas e Assistência em Ordenhas

98634-6511

Selaria

3779-2376

Ração e Insumos

3779-2378 | 99804-3800

racoes@cooperse.com.br

Vendas

3779-2369 | 98269-3081

vendas@cooperse.com.br

Contabilidade

3779-2361 | 3779-2362 | 98634-

6510

contabilidade@cooperse.com.br

Departamento Fiscal

3779-2363 | 98634-6510

fiscal@cooperse.com.br

Departamento Pessoal

3779-2365 | 98634-6510

rh@cooperse.com.br

Departamento de Cooperado

3779-2366 | 3779-2357 | 98634-

6510

cooperado@cooperse.com.br

Departamento Jurídico

3779-2364

juridico@cooperse.com.br

Diretoria

3779-2350 | 8634-6515

(FAX) 3779-2351

diretoria@cooperse.com.br

Tesouraria

3779-2356 | 3779-2358 | 98634-

6510

financeiro@cooperse.com.br

Laticínio

3776-2194 | 98269-2899

Vendas

3773-2899 | 98525-9310

fabrica@cooperse.com.br

Posto Combustível

98634-6511 | 3779-2380

t.i@cooperse.com.br

REVISTA COOPERANDO

(31) 99901-2327

marcelo@cooperando.agr.br

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818



DESDE 1992 CUIDANDO DO SEU EQUIPAMENTO AGRÍCOLA.

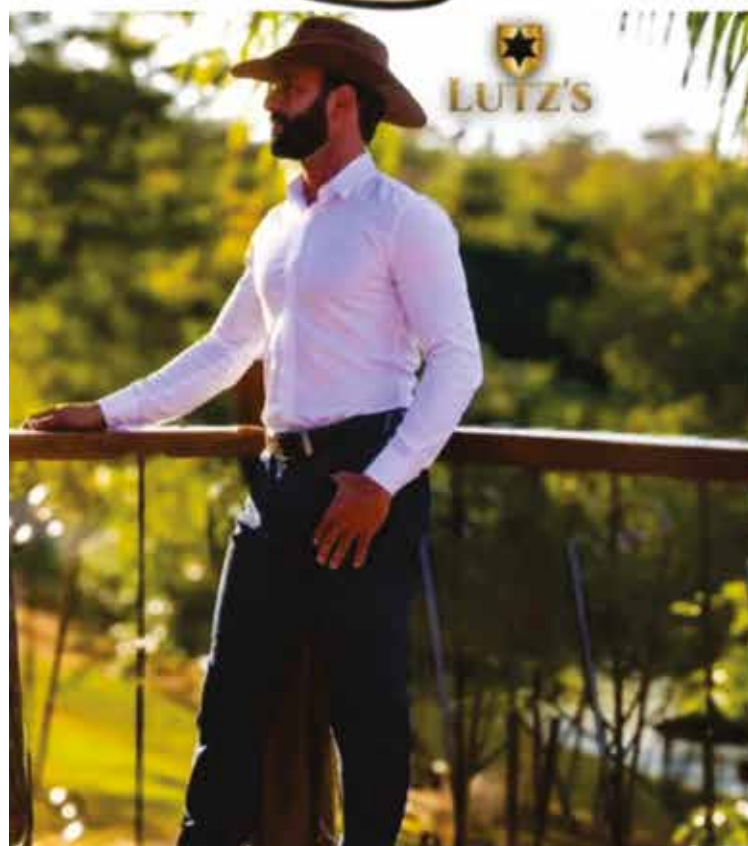
MASSEY FERGUSON, FORD, VALMET, CBT E OUTROS

☎ 3771-1946 ☎ 3771-6853 ☎ 3773-5496 ☎ 98373-1184

📍 Av. Dr. Renato Azeredo, 931 - Piedade, Sete Lagoas - MG



O ARMAZÉM DA COOPERSETE TEM VARIADAS OPÇÕES DE CALÇADOS E VESTIÁRIO. CONFIRA A QUALIDADE



RUA ULISSES VASCONCELOS, 23
Na Praça da Prefeitura

Não é exclusivo para
produtores associados.
Todo mundo pode comprar